

Gestão em Revista

ANO I, Nº 1
Novembro de 2016

- Palavra de líderes
- Parcerias para o futuro
- Rotina de luxo



COM CERTEZA!

A experiência de líderes que conseguem vencer as dificuldades impostas pela má gestão nos escalões mais elevados é de grande importância para os que ainda estão a caminho.

*O conhecimento era um bem privado, associado ao verbo SABER. Agora, é um bem público ligado ao verbo FAZER.
[[Peter Drucker]*

NEP/MA - A GRIFE DA GESTÃO EXCELENTE

A Conab reinicia atividades de melhoria da gestão com o apoio do Gespública



Gif elaborado com o uso de imagens pertencentes ao NEP-MA

força de trabalho.

A palestra deu início aos trabalhos de renovação da adesão da Conab ao Programa Gespública e teve enfoque motivacional aos colaboradores do órgão, tratando da realidade vivenciada nas organizações públicas, e das oportunidades de melhorias dentro da organização. Este foi o primeiro trabalho junto ao órgão e servirá de introdução para a aplicação das ferramentas de gestão do Programa Gespública, que tem como objetivo principal apoiar as organizações adesas à implantação das ferramentas de gestão e excelência no serviço público.

A palestra deu início aos trabalhos de renovação da adesão da Conab ao Programa Gespública e teve enfoque motivacional aos colaboradores do órgão.

07/11/16 - GESPÚBLICA/MA, NEP-MA, São Luís, MA, Brasil

Aconteceu na manhã da última sexta-feira dia 4 de novembro de 2016 a primeira Palestra de Mobilização para a Excelência na Gestão Pública, realizada no auditório da sede da Superintendência da Conab no Estado do Maranhão. Ministrada pela consultora *ad hoc* do programa Gespública, Leidismar Nalasco e contou com a presença da superintendente substituta da Conab Mayana Barros dos Santos e toda a sua

"Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo." Peter Drucker

Estratégia flexível é parte da receita para a sustentabilidade do Gespública-Ma



Baixada da internet sem copyright

nunca se acomodou, pelo contrário, adaptando-se às mudanças produzidas pela introdução de novas mídias e tecnologias, sobreviveu e fortaleceu a sua atuação.

Isto foi possível porque a revisão da estratégia é executada a cada ano, no final do exercício, quando repensamos a nossa atuação nos três últimos ciclos, no mínimo, e melhoramos e/ou reformulamos as nossas práticas. Às vezes mais expostos e voltados para um atendimento no "atacado" e outras mais recolhidos, atuando com o foco no " varejo", mas sempre avançando.

Em 2016 ocorreu a renovação e o fortalecimento de nossa atuação no Twitter. Encerramos uma rede provisória mas de muito sucesso criada com o uso da ferramenta WhatsApp, a Rede Brasil de Líderes e a conta no Twitter @gespublica (confessamos, não tivemos o sucesso pretendido nesta conta). Criamos a conta única @gespublica_ma em março e foi um sucesso. Hoje estamos no Twitter em quase todos os países, nossos seguidores superam 5.300 e aumentam velozmente a cada dia. As contas anteriores, ambas voltadas para o atendimento aos interesses da rede de gestão em nível local não atendiam aos objetivos traçados para o alcance de nossa Visão de Futuro.

"Não existem países subdesenvolvidos. Existem países subadministrados." Peter Drucker

Gespública e IESMA em nova parceria



Imagem pertencente ao NEP

trabalhos desenvolvidos focados na aplicação de métodos de gestão para favorecer melhores resultados das instituições.

24/10/16 - GESPÚBLICA, NEP-MA, São Luís, Maranhão, Brasil

Ocorreu na tarde desta segunda-feira (24/10) um encontro entre a coordenadora executiva do programa Gespública Rosa Graça Lima Barreto e Abraão Marques Colins, atual presidente da SOMACS (Sociedade Maranhense de Cultura Superior), com o propósito de que se fizesse uma nova parceria e Esta nova parceria oportuniza o melhoramento contínuo do ciclo de atividades desempenhadas pela instituição IESMA (Instituto de Estudos Superiores do Maranhão) e ainda o intercâmbio de informações para o melhor posicionamento educacional, cultural e beneficente de ambos os lados.

Na ocasião a coordenadora executiva informou as funcionalidades do portal do Núcleo de Excelência Pública – MA, que viabiliza adesões de organizações ao programa on-line e ainda relatou toda a dinâmica de

Prebendas, ainda...

No Brasil de hoje a prática de gerir organizações públicas continua sendo entendida como feito a ser realizado por qualquer um, já que a emissão do termo de nomeação "eleva" o nomeado à condição de semideus, capaz de tudo compreender e solucionar, podendo-se indicar até "melancias", como afirmou o senador Hélio José do PMDP-DF em gravação vastamente divulgada pela mídia em agosto do corrente, para depois, diante do vexame do desvelar da forma jocosa como são indicados os ocupantes de funções públicas no País, atribuir a "melanciada" a um suposto apelido carinhoso de seu indicado. Será? Quem está nas entranhas das organizações públicas sabe bem como são escolhidas as "melancias" nacionais, sem prévia exigência de conhecimento ou de experiência, incapazes, portanto, de conduzir a gestão dos meios públicos na elaboração de planos; na gestão de pessoas, de processos, resultados, informação, conhecimento, e por aí vai... Verdade é que a gestão como ciência, desde os primórdios da constituição do Estado brasileiro foi posicionada em um plano inferior, sequer considerada relevante. Na visão míope da política nacional o ocupante de uma função pública não precisa saber gerir meios, basta, como uma boa melancia, ser doce/dócil com quem o indica e, palavra de senador: quem não "estiver com ele" pode "cair fora". Conhecimento e/ou experiência para que? O cargo é "meu". O pobre que se exploda! Eu quero é me dar bem, não é Justo Veríssimo?

Rosa Graça Lima Barreto Domingues
Coordenadora Executiva do NEP-MA

Foco na produção de conhecimento baseará a atuação do Gespública-Ma em 2017



Imagem baixada da internet sem copyright

O futuro do Gespública-Ma focará a produção de conhecimento sobre gestão pública por meio da atuação dos consultores ad hoc

21/11/16 - GESPÚBLICA/MA, NEP-MA, São Luís, Maranhão, Brasil

A produção de conhecimento baseará a atuação do Gespública-Ma a partir de 2017. A estratégia para a atuação da rede de voluntariado do programa Gespública no Maranhão foi atualizada e incluirá a construção de conhecimento de forma colaborativa ou individual na produção de:

- artigos técnicos;
- crônicas abordando temas gerenciais;
- roteirização e execução de entrevistas com líderes públicos de grande sucesso;
- proferição de palestras em grandes eventos;
- atuação como multiplicador em capacitações sobre tecnologias do Gespública e outras;
- roteirização, produção e construção de revista técnica voltada para a gestão pública;
- construção de pesquisas para aplicação pelo NEP-MA junto a rede nacional de gestão pública;
- roteirização, produção e construção de quadrinhos, vídeos e áudios técnicos

Um formulário virtual será encaminhado a toda a rede nacional de gestão pública e aos interessados no assunto que fazem parte da mala direta do NEP-MA para que estes selecionem as áreas de interesse nas quais desejam atuar ou ser capacitados presencialmente ou a distância para tal finalidade. Qualquer pessoa poderá atuar pelo programa Gespública no Maranhão em 2017, estando em um estado brasileiro ou mesmo fora do Brasil. O céu é o limite para quem quiser ajudar a melhorar a qualidade dos serviços públicos

O formulário já está disponível no link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScoSCQ-pdUfLE9TYtxPzjXyMw23v8Qe...>

"Quando você vê um negócio bem-sucedido é porque alguém, algum dia, tomou, uma decisão corajosa." Peter Drucker

O Twitter do Gespública-Ma está bombando na internet



Imagem recuperada do nosso Twitter e oriunda do Tweepsmat

24/11/16 - GESPÚBLICA-MA, NEP-MA, São Luís, Maranhão, Brasil

Mais dez, mais vinte...mais 469 seguidores somente na semana passada, mais 723 desde o dia 21 do corrente mês. Nossa! Estamos surpresos e muito felizes com a repercussão do novo formato da nova conta do Gespública-Ma no Twitter. Já contamos com 5.723 seguidores em quase todo o planeta e a conta @Gespública_ma passou a existir somente a partir do mês de março de 2016, ou seja, apenas oito meses.

Ah! Durante o tempo que gastamos para digitar esta matéria passamos a ser seguidos por 7.733 pessoas. Ops! 5.735.

Ficou interessado? Quer manter-se atualizado? Segue o NEP-MA no Twitter (Acesse)

DICA GERENCIAL

Não adianta. Se não descansarmos adequadamente nossa capacidade de atenção, concentração, memória, julgamento e tomada de decisão ficarão comprometidas. E os dez minutos necessários para compreender determinado relatório não serão suficientes. Precisaremos de vinte". [Selma Bordin]

Conhecimento e Informação

A ciência da gestão – Por Clemente Nóbrega

Gestão é um tema que permeia a vida de todos nós porque, afinal, tudo o que implica organizar para atingir um propósito precisa de administração. No mundo empresarial, isso pode significar o sucesso ou o fracasso dos negócios. Então, como pensar e agir certo em gestão? Qual o papel do gestor? Como traçar um melhor caminho para a empresa? Para Clemente Nóbrega, autor do livro **A Ciência da Gestão** - editora Senac, Rio -, a ideia da gestão como ciência é primordial para se produzir resultados com mais probabilidades de sucesso.

De acordo com o autor, a ciência é a melhor forma de se chegar a saber alguma coisa e a gestão é a melhor forma de se fazer coisas práticas usando aquilo que se sabe. Desta maneira, a ideia da gestão como ciência é capaz de produzir resultados com mais probabilidades de sucesso.

Para Clemente, como a missão de gerar resultados concretos no mundo real é um traço característico entre as atividades do cientista e do gestor, vem daí a necessidade de se ter uma gestão mais científica, menos palpiteira, mais baseada em critérios lógicos.

Fonte: Administradores.com.br

Ainda sobre a ciência da gestão

De acordo com o autor, existem linhas mestras que levam o gestor a tomar as melhores decisões; depende da categoria do problema ou do desafio que se tem. Por isso, novamente, a importância de se ter gestão e ciência agindo no mesmo conceito.

De todas as maneiras possíveis de se saber alguma coisa, a mais eficaz é a ciência, pois é impessoal e não depende de opiniões. Mas, é claro que a ciência não é perfeita, pois não dá resposta para tudo o que queremos saber. O que eu proponho com o livro é aplicar mais a mentalidade científica no mundo da gestão. E esse método está disponível para todos, pois não é para usar a técnica científica, mas sim, a maneira de pensar e se relacionar para obter os melhores resultados.



Ciência ou arte?

A administração pode ser compreendida de duas maneiras: ciência e arte. Sim, a administração é uma ciência, mas também uma arte, pois requer além de conhecimento, grande habilidade e criatividade para ser eficiente em qualquer ato relacionado à administração em si. [por Rafael Jose Monteiro Apolinário]

Fala Gestor - Gestão pública excelente: desafios e melhoria contínua



Fotografia pertencente ai NEP-MA

24/11/16 - GESPÚBLICA-MA, NEP-MA, São Luís, Maranhão, Brasil

FALA GESTOR - Implantar modelo gerencial é realmente importante? Por quê?

Rosa Domingues - Geralmente os modelos funcionam como instrumentos que possibilitam a melhoria contínua dos processos gerenciais, ampliação da eficácia e mudança de velhos padrões e hábitos gerenciais para formas de atuação mais ajustadas às necessidades organizacionais. A implantação de modelos gerenciais nas instituições públicas fortalece a criação de uma cultura voltada para a implantação de práticas de excelência e altera o foco dos líderes para a busca de resultados baseados em modernos conceitos gerenciais. O intuito da aplicação de modelos de gestão é melhorar a atuação dos órgãos, aumentando a relevância da contribuição de cada organização pública, possibilitando a melhoria dos serviços prestados e melhorando também a competitividade brasileira que está em baixa em função da crise econômica que agrava a crise fiscal.

FALA GESTOR - O que é gestão pública excelente na prática?

Rosa Domingues - Gestão pública excelente é a que dá a devida atenção aos processos gerenciais da organização com base em padrões de excelência mundialmente aceitos e que implanta a realização cíclica de avaliações e melhorias. Nas organizações públicas que buscam continuamente a excelência as atividades executadas pelos membros da alta gestão não podem estar desvinculadas da missão e da visão de futuro e, no caso específico do Instituto Nacional do Seguro Social, o foco é a proteção do cidadão e a obtenção de resultados positivos visando o pleno atendimento à demanda. É importante para que os resultados planejados sejam alcançados e que todos os colaboradores trabalhem integrados aos propósitos da instituição, com ações que mitiguem as falhas, combatam a corrupção, eliminem eventuais desperdícios e garantam a qualidade dos benefícios concedidos evitando litígios que oneram desnecessariamente e maculam a imagem institucional. Excelência é resultado positivo com o foco nas necessidades e expectativas do cliente!

FALA GESTOR - Qual a importância da melhoria contínua para o serviço público?

Rosa Domingues - As restrições orçamentárias que enfrentamos atualmente não nos deixam esquecer que é preciso fazer sempre mais, usando menos recursos e obtendo resultados sempre melhores, o que exige de cada dirigente de organização pública maior capacidade de gestão até que os líderes das empresas privadas. Diariamente os telejornais nos lembram os grandes desafios referentes às políticas públicas. O investimento no desenvolvimento de líderes por iniciativa dos governos sempre foi muito baixo no Brasil, melhor dizendo, quase inexistentes. Não se dá a importância devida à formação da alta gestão pública e, por outro lado, o cliente não quer saber se existe crise, e no caso do INSS, exige agências abertas e funcionando plenamente. Se não há recursos em profusão e também há limitadores ligados ao desenvolvimento de competências a busca contínua se apresenta como ainda mais importante para o avanço dos serviços pública. Não podemos falar em gestão pública sem que ocorra definição de estratégia e seu desdobramento em planos para agir, planejamento flexível mas integrado a esta, medição, controle e avaliação periódica e proativa por meio de análise crítica dos resultados pela alta gestão, comunicação e gestão da informação, dentre outros fatores, como acontece na maioria das organizações públicas brasileiras atualmente. É triste o cenário da alta gestão dos serviços públicos no Brasil, envolta em um halo de vaidade, mandonismo, corrupção e desconhecimento, mas a experiência de catorze anos na área da qualidade voltada para o acompanhamento da gestão pública nos habilita a tal afirmação.

O INSS é um órgão público que saiu na frente e há mais de uma década tem sua execução articulada a estratégias e planos de longo prazo, utiliza ferramentas gerenciais de controle, dentre outras, para apoiar o direcionamento das atividades, estas dão o apoio necessário para que as atividades sejam constantemente planejadas e estudadas possibilitando a identificação do que pode ser melhorado. O foco do INSS sempre foi e continua sendo a busca contínua de resultados positivos e a melhoria contínua dos serviços prestados. Resultados sempre melhores não é um sonho inalcançável e tem que estar nas prioridades de todos os líderes públicos. O cliente não quer esperar para quando for possível, ele quer o melhor, está cada vez mais bem informado, e quer o melhor para ontem. Nós líderes públicos atuais temos de correr atrás do prejuízo de décadas de inércia gerencial. Não há muito a fazer se o líder público não buscar o conhecimento necessário à alta gestão pública, não implantar modelos e nem apresentar resultados de modo transparente para a sociedade. A cada novo dia "matar um desafio". É o ônus inerente à função e ao poder-dever de ser líder público.

FALA GESTOR - Como a cultura do aprendizado organizacional pode ajudar a melhorar os serviços públicos?

Continua...

Continuação

Rosa Domingues - É preciso conhecer a cultura da organização para melhorá-la. Qual é cultura do serviço público brasileiro? Quase ninguém mede e quase nenhuma organização avalia a cultura para melhorá-la. Como aprender então? Não se pode gerenciar o desconhecido e obter resultados relevantes e positivos a não ser por um raro golpe de sorte. Não conheço um líder público sequer que tenha alcançado os objetivos do credo organizacional sem um forte investimento na melhoria da cultura da organização liderada. A cultura do aprendizado organizacional está ligada à realização de ciclos de avaliação e melhoria da gestão. Sendo assim, o caminho é avaliar a cultura, e conhecendo-a e avaliando os processos gerenciais promover ciclos de melhoria com base nos pontos fortes e oportunidades de melhoria identificados. A melhoria contínua deve ser planejada tendo por base as oportunidades de melhoria identificadas nos diagnósticos organizacionais e isto deve ser feito ciclicamente. Não há melhoria sem controle assim como não há gestão sem controle com base em resultados. O aprendizado exige a presença do controle “a posteriori” e a gestão exige também o controle em tempo de execução e tudo isso exige a presença forte do conhecimento para a boa gestão. Assim é nas ilhas de excelência da iniciativa privada e assim também deve ser no serviço público o mais amplamente possível.

FALA GESTOR - Como o gestor público deve agir para fomentar a cultura da inovação?

Rosa Domingues - A gestão pública é universal e deve alinhar-se à gestão contemporânea em seus princípios e fundamentos, mesmo que submetida a fundamentos constitucionais e demais normas regulamentadores de sua atuação nas três esferas de poder e governo. O gestor público não está impossibilitado de buscar conhecimentos próprios da iniciativa privada para melhor gerenciar somente porque está à frente de uma organização pública. Pelo contrário, considerando-se que inovar é promover um ambiente de grande liberdade criativa, iniciativa e de experimentação do novo sem excluir os intangíveis acumulados por décadas, o líder público deve estimular a manutenção de um ambiente crítico-produtivo na organização, deve favorecer a iniciativa, provocando a modernização de suas práticas gerenciais e operacionais estimulando a busca por novas metodologias de modo espontâneo ou planejado. Para que isso aconteça a cultura deve favorecer o espírito de equipe. Um cultura diretiva, protetora, onde prevalece a política do individualismo e de interesses escusos sobrepostos aos interesses organizacionais é geralmente neutra, com baixa iniciativa e com pouca ou nenhuma inovação. Esta é a cultura que ninguém quer, nenhum líder público em sã consciência deseja que o seu trabalho de líder influencie a cultura organizacional nessa direção.

Fonte: Rosa Graça Lima Barreto Domingues é coordenadora executiva do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização no Maranhão; Administradora de Empresas e Pedagoga com MBA em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública pela FGV/ISAN; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas e em Política e Estratégia pela ADESG/MA; Ocupou cargos relevantes na administração pública, dentre os quais o de Gerente Executiva do INSS em São Luís, Chefe da Divisão de Benefícios, Chefe de Serviços Gerais e Chefe de Auditoria. É palestrante e instrutora.

“Uma decisão é um julgamento. É uma escolha entre as alternativas.” Peter Drucker

Visita e reunião técnica para firmar parceria com o Parque Botânico da Vale



Imagem pertencente ao NEP

Programa Gespública firma parceria com o Parque Botânico da Vale para realização de eventos do Projeto ECOGES.

25/10/16 - GESPÚBLICA, NEP-MA, São Luís, MA, Brasil

Na manhã desta terça-feira dia 25 de outubro de 2016 os consultores AD HOC do Programa Gespública, José Carlos Castro Júnior, Luiz Fenando Balby, Alexandra Muniz e Mariany Coltinho realizaram visita e reunião técnica no Parque Botânico da Vale, onde foram recebidos por Roberta Grandra responsável pela administração de eventos no órgão.

A visita teve como objetivo a sondagem e reconhecimento do espaço do Parque para a realização das atividades do Projeto ECOGES, a proposta foi acolhida pela administração do Parque Botânico, proporcionando ao projeto o ambiente adequado para a integração entre o ambiente corporativo e a sustentabilidade.

Eles chegaram! O Prêmio Melhores do Maranhão entregará troféus mais modernos em 2016



Imagem pertencente ao NEP-MA

28/11/16 - GESPÚBLICA-MA, NEP-MA, São Luís, Maranhão, Brasil

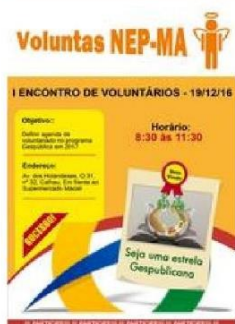
Melhoria contínua deve fazer parte de toda organização pública que se preze. O Gespública no Maranhão defende que os processos organizacionais sejam revistos em ciclos contínuos de avaliação e melhoria e utiliza em suas práticas o mantra "inovar, melhorar, manter". O Prêmio Maranhense Para a Excelência na Gestão Pública Melhores do Maranhão em 2016 seguiu refinando suas práticas, agora em um processo mais simples, transparente, moderno e que interage com a sociedade.

Agora é a sociedade que indica quais são as dez melhores organizações públicas do Estado e que, após entrega do diagnóstico gerencial pela alta gestão das organizações e realizada a visita da Banca de Juízes às instalações e reunião técnica com a alta gestão das candidatas para verificação das práticas de gestão e dos padrões de trabalho, as três melhores organizações são destacadas com a entrega de um troféu especialmente confeccionado para esta finalidade. A partir deste ciclo o desenho dos troféus seguirá o padrão criado pelo consultor *ad hoc* Luiz Gustavo Araújo, cada vez mais moderno.

Gestão TOP↑

Não confundam “cargo” e “função”. A diferença está na definição. “cargo” é o nome dado a posição que uma pessoa ocupa dentro de uma empresa. Enquanto que “função” é o conjunto de responsabilidades e tarefas que estão relacionadas com esse cargo. Um exemplo bem simples: Empregado Doméstico é o cargo; Motorista particular é função.

Força tarefa ampliará a ação do Gespública-Ma em 2017



Clique sobre a imagem para ampliá-la

Esperamos você!

29/11/16 - GESPÚBLICA-MA, NEP-MA, São Luís, Maranhão, Brasil

No dia 19 de dezembro do corrente de 8:30 às 11:30, na sede do Núcleo da Excelência Pública no Maranhão será realizado o **I Encontro de Voluntários do Gespública-Ma** com o objetivo de definir a agenda da força tarefa de voluntariado para 2017. O evento contará com a sua participação; a mediação de profissionais experientes e será no modelo complementar de oficina técnica.

[NEP-MA] - Núcleo da Excelência Pública no Maranhão, localizado na avenida dos Holandeses, Quadra 31, nº 32, Calhau, referência: Em frente ao Supermercado Maciel, São Luís - MA, Telefones: (98) 3231-7660 e WhatsApp (98) 99175-9562

O formulário para inscrição já está disponível neste ENDEREÇO VIRTUAL (clique sobre este link para se inscrever)

Fala Gestor - Quando a equipe entende o que é feito fica mais fácil...



Imagem pertencente à FIEMA

24/11/16 – GESPÚBLICA/MA, NEP-MA, São Luís, Maranhão, Brasil

Fala Gestor: As demandas de liderança estão cada vez mais abrangentes, com a ampliação de fatores a serem observados e com rotineira extensão de compromissos e responsabilidades, como você gerencia o seu próprio tempo para que consiga cumprir com as obrigações, permanecendo alinhado com a estratégia da organização?

Carlos Jorge Taborda Macedo - Gerenciar o tempo hoje em dia é um desafio, não só pela existência de muitas demandas a serem atendidas, mas porque também eventualmente ocorrem situações que não estão prevista no planejamento diário. Por exemplo, quando chego no meu posto de trabalho, vão surgindo ao longo do dia situações eventuais, que também necessitam serem resolvidas, ou algo que não era emergencial e acaba se tornando, precisando de resolução imediata e isso acaba por comprometer toda a agenda. Compromete não só o dia em questão, mas também os dias seguintes, pois tenho que me reprogramar e reorganizar as tarefas, para não deixar de cumprir com tudo o que estava previsto.

A atividade de gestão se mostra complexa, porque além deste fator, ainda se faz necessário saber lidar com questões estratégicas, como gerenciar equipes, planejar ações de longo prazo e realizar trabalhos de interface com outras áreas. Mas também não deixa de ter a parte operacional, por exemplo na área de compras todo o processo passa por mim, que analiso, se estiver correto, assino e encaminho e se não estiver eu devolvo para que seja reajustado. Então a todo tempo, o gestor tem que conviver com essas questões, não dá dizer que só vamos cuidar de questões estratégicas ou operacionais, temos que cuidar das duas pra que tudo caminhe da maneira correta e este é o grande desafio em gerenciar bem o tempo para conseguir lidar com tudo isso.

Fala Gestor: O que você considera como um gestão eficaz?

Carlos Jorge Taborda Macedo - Pra mim gestão eficaz é aquela que traz os melhores resultados possíveis e que são obtidos com participação e envolvimento da equipe, pois acredito que não é possível alcançar bons resultados sem pessoas apoiando a direção e trabalhando com objetivos comuns, pois um gestor por mais que tenha uma série de boas ideias e boas intenções, não é capaz de executar tudo sozinho é preciso existir uma equipe para fazer as coisas acontecerem.

Algo que eu acredito é que quando a equipe entende bem tudo o que é feito no setor, sabendo pra onde estamos caminhando, fica mais fácil caminhar juntos, ou seja, sabendo o que se está pensando para a área, o que se vislumbra para o futuro, todos saberão o precisa ser feito para alcançar estes objetivos.

Fala Gestor: Quais as influências positivas que sua maneira de gerir, contribui para a formatação da cultura instalada?

Carlos Jorge Taborda Macedo - Eu sempre tendo ser muito claro com minha equipe, então todas as situações que acontecem independente de ser positivas ou negativas eu gosto de deixar todo mundo ciente, porque eu acredito muito na transparência. Eu acho que é muito ruim trabalharmos sem saber o que nosso gestor, ou o que a empresa está planejando ou querendo. Esse ponto de ser muito transparente é uma das minhas características que mais influencia a cultura organizacional que se instalou, pois todos passaram a ter também este propósito em suas rotinas, em também passar para outros o que está ocorrendo. E diante do momento em que estamos vivenciando de crise econômica que causou sérios impactos nas indústrias, isso de sermos transparentes nos ajuda bastante a lidar com toda essa situação.

Fala Gestor: Você acha que como líder consegue ter uma equipe motivada, comprometida e com bom desempenho?

Carlos Jorge Taborda Macedo - Eu me esforço! Primeiro porque motivar alguém é difícil, pois acredito que motivação vem de dentro, o que a gente pode fazer é criar circunstâncias e estimular, dar oportunidades a pessoa pra que ela se sinta motivada. E sendo transparente, mostrando que a organização é favorável ao crescimento, que existem esforços no sentido de melhorar o dia a dia no trabalho, isso tudo contribui para que a pessoa se sinta motivada, mas como acho a motivação é algo pessoal, cabe a pessoa perceber isso como positivo e se motivar para desenvolver melhor o seu trabalho, agora se ela não vier a perceber não terá como se sentir motivada.

Fala Gestor: Como você age frente aos eventuais conflitos que ocorrem nos grupos de trabalho?

Carlos Jorge Taborda Macedo - Conversando! Entendendo porque determinado fato aconteceu, tentando ser um pouco conciliador, porque em todas as situações cada pessoa tem o seu ponto de vista, então quando existe um conflito, ele ocorre porque se tem pontos de vistas divergentes.

Continua...

Continuação

O que faço é entender a situação e fazer com que as pessoas percebam o que pode ser melhorado ou do ponto de vista de um, ou do outro, ou mesmo tentar chegar a um denominador comum, de modo que aquilo se resolva e tudo volte à normalidade.

Fala Gestor: Em sua gestão, como você lida com a redução de custos, identificação de parceiros estratégicos de modo que atenda com os objetivos da organização.

Carlos Jorge Tabora Macedo - Redução de custos é uma realidade que estamos vivenciando hoje devido a atuação situação da economia e a identificação de parceiros estratégicos para a área de suprimentos é vital. O nosso primeiro parceiro estratégico é o solicitante, que demanda alguma coisa pra suprimento, ou seja material ou a contratação de um serviços. Então precisamos ter esta pareceria para entender o que ele precisa e supri-lo em todo o que necessita. Por outro lado, a gente também precisa identificar parceiros estratégicos fora da organização, porque não conseguimos fornecer nada pra um solicitante se não tiver quem nos forneça. Então procuramos identificar fornecedores que preferencialmente sejam do Estado, porque os custos são menores, mas se eventualmente não conseguirmos identificar fornecedores no Maranhão que possam suprir com as necessidades, buscamos de outros Estados, mas ainda atenda ao tripé básico de fornecimento que é: Preço, Praça e Qualidade, pois se não atender não teremos como entregar para o solicitante o que ele está esperando.

Fala Gestor - Como você viabiliza que as pessoas de sua equipe se desenvolvam em sua área de trabalho, para estarem aptas a assumirem novas responsabilidades?

Carlos Jorge Tabora Macedo - Uma das formas aplicadas é dado com ajuda dos recursos humanos com a promoção de capacitações, outras são as reuniões que realizamos, onde em determinados dias discutimos os nossos processos, colhemos opiniões e analisamos pontos que a gente pode eventualmente melhorar. Na semana anterior nos reunimos para falar sobre alguns processos e identificamos uma oportunidades de melhoria. E outras é na própria conversa com o colaborador, questionando, estimulando o seu senso crítico e incentivando para que busque aprender e com isso evoluir.

Fala Gestor - Se você tivesse que deixar a sua função em um ano e pudesse dizer ao próximo líder uma frase sobre gestão o que você diria?

Carlos Jorge Tabora Macedo - Planejamento! Ele a base de tudo. O líder tem que ter claro que existem ações de curto e de longo prazo. Quando eu assumi a coordenação em 2014 começamos a desenvolver ações de curto prazo que já surtiram efeitos, já estamos trabalhando ações de médio prazo e também de longo que é provável só sentirmos os efeitos em 2018.

Tem uma frase que eu gosto muito que vi uma vez em uma entrevista do Jorge Gerdau que também me identifico que dizia que temos que ter constância de propósitos. O meu propósito é melhorar a área de suprimentos e este é constante. O gestor não pode desanimar nos obstáculos, porque eles são inerentes ao processo. Entraves, bloqueios e dificuldades sempre vão existir, precisamos tira-los, mordicá-los e os nossos propósitos tem sempre que ser constantes e maiores que as dificuldades.

Fonte: Carlos Jorge Tabora Macedo é coordenador na Federação das Indústrias do estado do Maranhão do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), destinado ao treinamento de gestores empresariais.

Nossos contatos:

[NEP-MA] - Núcleo da Excelência Pública no Maranhão

Av. Holandeses, Quadra 31, nº 32, Calhau, Referência: Em frente ao Supermercado Maciel

São Luís - MA (CEP 65.071-380)

Telefones: (98) 3231-7660 e WhatsApp (98) 8115-9562

